

5- Discurso de Paraninfo proferido por ocasião da colação de grau dos concluintes de Agronomia de 1960. Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Pernambuco, no dia 11 de dezembro de 1960. Publicado no **Boletim da Universidade Rural de Pernambuco**, jan./fev./mar., 1961. p. 9-18.

*“Por ocasião da leitura do Evangelho recordastes a história da humanidade no período em que desceu à terra o Deus filho, para conviver com os homens e ensinar-lhes o caminho da salvação eterna, visando arrancar-lhes da lama da maldade em que se chafurdavam, dominados pelos vícios de uma sociedade corrompida pela própria matéria e vazia de espírito. Tivestes, pois, a oportunidade de examinar comparativa e subjetivamente os caminhos tortuosos trilhados pela humanidade de antanho e a contemporânea, esta última a se afastar perigosamente do destino honroso, benigno e construtivo, para as sendas que podem conduzi-la à auto-destruição, se as forças transmissoras das mensagens educativas dirigidas aos povos e as promotoras da desintegração da matéria não tiverem sob o controle de seres superiores, tementes a Deus e compromissados com a consciência, por uma superior determinação do espírito.*

*A nós, agrônomos, caberá uma participação mais Nesta instituição de ensino, da Universidade Rural de Pernambuco, aprendestes, não apenas as matérias contidas no currículo do curso de Agronomia, mas ainda, a compreender a extensão e o peso das tarefas que vos serão atribuídas como futuros genuínos autores do desenvolvimento econômico do Brasil e especificamente do Nordeste. Deveis saber, portanto, aferir o valor de vossas contribuições nos planejamentos em que participeis como peças indispensáveis à sua concretização, a fim de que não vos quedeis indiferentes às solicitações altissonantes, ou silenciosas, do meio no qual vivemos.*

*Atingimos presentemente o auge de uma demanda de serviços agrônômicos que caracteriza a transmutação de um estágio de subestimação dos recursos naturais do país para o da super estimacão, com o desvairamento das tendências de industrialização, sem o concomitante fortalecimento da infra-estrutura agro-pecuária.*

*Com a abundância e a facilidade de obtenção das pastagens do fabuloso vale Amazônico à dadivosa região dos pampas e das cochilas do Rio Grande do Sul, através do mais típico e rendoso prato pastoril do mundo que é a Ilha de Marajó, maior do que a Bélgica, os vastos e suaves campos de Goiás e Mato Grosso, soberba reserva de capacitação do homem e para melhor utilização futura do trinômio de riqueza terra-planta-animal e das extensas áreas limítrofes dos Estados da Bahia e Minas Gerais, vergeis maravilhosas de gramíneas e leguminosas forrageiras, o Brasil possui todas as características de uma nação fadada a fornecer um dos maiores contingentes de produtos de natureza animal, para a alimentação dos povos habitantes de países superpopulados.*

*Mesmo na caatinga nordestina, considerada como a mais empobrecida zona da Federação, contamos com uma cobertura florística que sustenta os rebanhos, até nas épocas de secas intensas, desde que haja água em bebedouros ou palma nos campos.*

*Das terras ervas às árvores, encontram-se sempre plantas nativas ou espontâneas que bem preenchem a função de alimentadoras dos bovinos, eqüinos, asininos, caprinos, ovinos e suínos, conferindo-lhes alto valor, pela superioridade dos atributos econômicos, especialmente de seus couros e peles, os quais, quando provenientes da faixa que vai do Piauí às margens do rio São Francisco, nos trechos de Pernambuco e Bahia, são aceitos como os mais finos do mundo.*

*Os seus fluxos energéticos de origem atmosférica e telúrica já estão na mira de controle de seus cientistas e técnicos, com perspectivas de canalização para fins utilitários, tal como já se verifica nas regiões centro-sul, onde os grandes rios entraram no regime de*

*contenção de suas águas para fornecimento dos essenciais recursos de irrigação e indispensáveis suprimentos de energia elétrica e se espera concretizar no Nordeste com a execução do plano aproveitamento do potencial hidroelétrico de seus rios, especialmente do São Francisco, do qual derivará o sistema de Canais Sobradinho-Moxotó, tão logo sejam adotadas as soluções definitivas para o problema das secas e não aquelas meramente paliativas.*

*Há, portanto, um encaminhamento de marcha segura e progressiva para um provir grandioso, através das paragens estupefacientes de seu destino histórico, traçado por Deus e preservado para nossos descendentes.*

*Após o solene juramento que acabais de prestar, para receberdes os honrosos diplomas de Engenheiros Agrônomos, conferidos pela nossa Escola Superior de Agricultura, desta dignificante Universidade Rural de Pernambuco, apelo para as vossas consciências, no sentido de que ainda jureis agir por toda a vossa vida dentro dos mais altos padrões de caráter, de cultura, de coragem e de cordialidade, a fim de servirdes com idealismo sadio, fé inabalável e vigor patriótico aos supremos interesses da Pátria que de vós espera um comportamento exemplar, de legionários do bem, totalmente dedicados às suas sagradas causas e às da humanidade.*

*Com esse procedimento merecereis alçar e mirar ao alto a bandeira nacional fulgente e bela, guardando-a, também, viva em vossos corações, no esplendor de seu colorido simbólico, que representa a esperança do verde, a riqueza do amarelo dourado, a paz e a tranqüilidade no azul e a pureza das ações no branco, na mais significativa, verdadeira e perfeita apoteose da Ordem e Progresso”.*

Recife, 11 de dezembro de 1960.